

PRÁTICA HOSPITALAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Coordenador: ALEXANDRE SIMÕES DIAS

Autor: DILON ANTONIO SCHMITT

Introdução A fisioterapia no âmbito hospitalar busca restabelecer a condição física dos pacientes internados, pois os mesmos apresentam risco maior para desenvolver infecções respiratórias e diminuir a funcionalidade. Neste sentido é importante proporcionar aos estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) um ambiente de aprendizado contextualizado, no qual o aluno possa ser sujeito no seu processo de transformação da informação e da experiência em conhecimento. Este projeto foi elaborado pela Comissão de Graduação do curso de fisioterapia (COMGRAD FISIO) da Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e tendo como coordenador o Prof. Dr. Alexandre Simões Dias, que é docente do curso de fisioterapia. O projeto insere o aluno na prática hospitalar para avaliação e acompanhamento dos pacientes internados nas unidades de internação do hospital e é um ambiente onde os alunos interagem com os demais profissionais que atuam no hospital (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, estudantes de medicina, enfermagem), e propicia a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

Desenvolvimento O projeto de extensão em questão ocorre no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e é realizado nas unidades de internação (oncologia, nefrologia, hematologia, reumatologia, otorrinolaringologia, medicina interna. O mesmo ocorre nas terças e sextas-feiras, das 14 horas às 17 horas, sendo iniciado em Abril de 2012 e com término em Dezembro do corrente ano. Participam do projeto alunos do curso de Fisioterapia da UFRGS que estejam cursando a partir do sexto semestre, incluindo alunos voluntários e bolsistas. Os alunos são inseridos na rotina diária do hospital, e atuam juntamente com os profissionais de Fisioterapia que trabalham no hospital, onde o processo de aprendizagem torna-se natural e dentro da realidade local. O prontuário dos pacientes é acessado pelos alunos, e após a análise do prontuário é realizado uma avaliação fisioterapêutica dos indivíduos e a partir disto é elaborado um plano de tratamento fisioterapêutico. Todos os procedimentos realizados são discutidos com o professor responsável e posteriormente os alunos aplicam o tratamento proposto. Os pacientes são atendidos pelos alunos de acordo com a demanda do hospital, onde qualquer médico solicita a consultoria para a fisioterapia, e após esse procedimento, é gerado uma lista única que é dividida entre os alunos.

Atualmente os alunos estão realizando atendimento no setor da medicina interna, onde os pacientes apresentam as mais variadas doenças, com diagnóstico definido ou ainda em investigação. Atualmente a média de atendimento é de doze pacientes por dia (dois por aluno). Estas ações contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, e favorece a evolução clínica dos pacientes. Conclusão Este projeto mostra-se de grande relevância na formação dos alunos do curso de Fisioterapia da UFRGS e na melhora clínica dos indivíduos internados no hospital.